

A REPRESENTATIVIDADE DAS AUTORAS NEGRAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Geovanna Campos Luciano¹

Gisela Goulart Pereira de Mello²

Marilisa Felício Grande Vergani³

Ana Paula Santos Horta⁴

Esta pesquisa, desenvolvida a partir de trabalho avaliativo em sala de aula, na disciplina Diversidade Étnico Racial, evidencia a importância da obra de autoras negras na literatura brasileira, as dificuldades no mercado editorial e a maneira como essas produções contribuem para a reconstrução da autoimagem, auto representatividade e afirmação do pertencimento da etnia negra na sociedade. Historicamente, a mulher negra vem ocupando lugar marginalizado e periférico, onde sua voz, saber e identidade são ignorados e desqualificados sistematicamente. A estereotipagem da mulher negra, na literatura, como “empregada doméstica” ou mulher sensual que arrasta o homem branco à perdição são resquícios do período escravocrata e refletem preconceito e racismo estrutural. Por meio de pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, com análise de obras de autoras negras brasileiras, artigos, teses e monografias nas bases Google Acadêmico e SCIELO Brasil, este trabalho objetiva analisar a representatividade das autoras negras na literatura. Apurou-se que, embora haja espaço de resistência e reconstrução identitária, o acesso e a visibilidade dessas autoras ainda são extremamente limitados. Ressalta-se que o espaço conquistado retrata a qualidade das escritoras e de suas obras, que criticam o racismo estrutural, a branquitude e os estereótipos criados para manter a mulher negra à margem da sociedade. Como forma de visibilizar essas autoras, novos espaços vêm surgindo, como as Bibliotecas Negras, promovendo clubes de leitura, rodas de histórias e conversas com escritoras afro-brasileiras. A popularização de livros digitais também trouxe novas oportunidades de publicação independente, ocupando espaços e abrindo caminhos de representatividade, seja em vivências ou ficção. A força de

1 Graduanda do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007718@libertas.edu.br

2 Graduanda do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007665@libertas.edu.br

3 Graduada em Ciências Contábeis, Administração de Empresa, Pós-graduada em Desenvolvimento Regional Sustentável e Graduanda do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007764@libertas.edu.br

4 Doutora em Ciências Sociais. Professora de Diversidade Étnico Cultural do Curso de Psicologia/Libertas Faculdades Integradas. anahorta@libertas.edu.br

suas “escrevivências” e a coragem na abordagem de temas nevrálgicos refletem na literatura brasileira uma reparação histórica necessária para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Autoras Negras, Mercado Editorial, Racismo Estrutural, Reconstrução Identitária, Escrevivências.

1 Graduada do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007718@libertas.edu.br
2 Graduada do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007665@libertas.edu.br
3 Graduada em Ciências Contábeis, Administração de Empresa, Pós-graduada em Desenvolvimento Regional Sustentável e Graduada do Curso de Psicologia, 1º Período/2025/Libertas Faculdades Integradas. 007764@libertas.edu.br
4 Doutora em Ciências Sociais. Professora de Diversidade Étnico Cultural do Curso de Psicologia/Libertas Faculdades Integradas. anahorta@libertas.edu.br